

Estudo Dirigido

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Profa Me Roberta Maria de Souza Piovezan

A BNCC, as habilidades e competências no contexto da sala de aula

Apresentando o tema

Neste curso, aprofundaremos os estudos sobre a estrutura da BNCC, a partir da fundamentação pedagógica que a embasa, ou seja, o foco está no desenvolvimento das **habilidades e competências**. Tal consenso se ampara nas avaliações externas internacionais, nacionais e nos documentos curriculares oficiais de estados e municípios do Brasil. Numa sociedade contemporânea, pressupõe-se um processo educativo inovador tendo como premissa promover uma educação integral. Assim, a BNCC propõe 10 (dez) competências gerais que norteiam toda a Educação Básica e competências específicas por áreas de conhecimento, sendo: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino Religioso. Finalmente, há as competências específicas por componente curricular.

Sua leitura

O Brasil, nos últimos anos, está em vias de implantar e implementar uma base nacional comum, já prevista desde a Constituição de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996, que se traduz em um documento norteador dos currículos nas esferas municipais, estaduais e do Distrito Federal, para a garantia dos direitos de **aprendizagem essenciais aos estudantes de todo o País**. Logo, consideramos ser possível promover verdadeiras mudanças na qualidade da educação brasileira.

Desse modo, são necessários reflexões e estudos acerca do currículo escolar e da BNCC que, num futuro próximo, implicarão na formação das futuras gerações. Além disso, esses alunos serão cobrados em avaliações de larga escala quanto a **habilidades e competências** previstas nas matrizes de referência a serem reformuladas. A questão que se nos coloca é: embora estudemos muitos documentos, como a própria BNCC, será que estamos desenvolvendo adequadamente as habilidades e competências previstas nos currículos?

Atenção



As habilidades estão descritas na BNCC de forma clara e objetiva, bem como articuladas ao que os alunos devem saber e compreender ao longo do Ensino Fundamental. Explicitam a aprendizagem (conhecimentos, conceitos, habilidades e processos) esperada dos alunos em cada ano escolar.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Língua Portuguesa	1º, 2º	Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras r na decodificação, no cas frequente, ler globalme memorização.

Lembre-se sempre



O que é competência segundo a BNCC? Vamos lembrar!?

“Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BNCC, 2017, p. 8)

Refleta



Mas, será que devemos preparar aulas específicas para desenvolver competências?

As habilidades e competências devem estar articuladas em todas as práticas pedagógicas no âmbito escolar, em todas as áreas de conhecimentos, sem a preocupação de preparar aulas específicas para desenvolver tais competências e habilidades.

Exemplo

Apenas um
Exemplo

Estrutura de formação de uma habilidade.

A partir da prática de linguagem em **Leitura** e do objeto de conhecimento como a **Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção**, tem-se a **Habilidade: (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Nota-se a **classificação alfanumérica** em Ensino Fundamental (**EF**), do 6º ao 9º ano (**69**), do componente Língua Portuguesa (**LP**) e habilidade **44**.

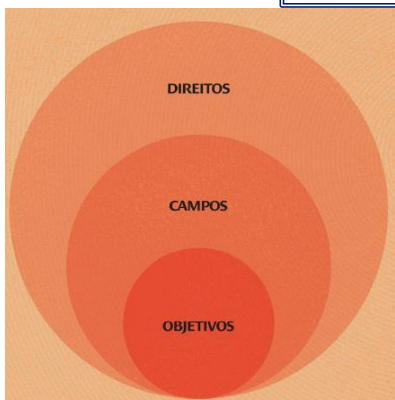
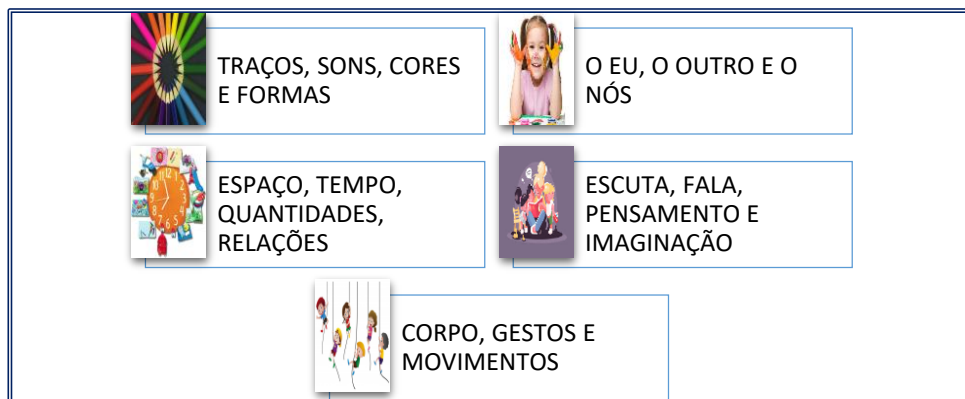
A descrição da habilidade se dá sempre começando com um **verbo** (no caso, “inferir”), seguido do **conteúdo** “a presença de valores sociais (...) visões de mundo”, e algum **modificador**, como “em textos literários”.

Nessa habilidade, têm-se ainda duas ações modificadoras: reconhecer e considerar, que expandem o objeto de conhecimento quanto às “condições de produção, circulação e recepção”.

A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

A BNCC define os direitos de aprendizagens de todos os estudantes do Brasil, e a grande novidade neste documento é o reconhecimento da Educação Infantil como etapa fundamental no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Pela primeira vez, um documento orienta os conhecimentos e as habilidades essenciais que bebês, crianças e jovens de todo o país têm o direito de aprender – organizados a partir de dois eixos estruturantes, que são as **interações e brincadeiras**. A BNCC, a partir desses eixos, estabelece 6 (seis) direitos de aprendizagem: **conviver, brincar, participar, expressar, explorar e o conhecer-se**. E para a organização curricular são propostos 5 (cinco) Campos de Experiências. Os campos colocam a criança no centro das aprendizagens enfatizando noções, habilidades, atitudes e valores a serem desenvolvidos por meio da ludicidade e intencionalidade de forma progressiva desde os bebês. Os campos de experiências se integram ao longo da Educação Infantil e potencializam as habilidades das crianças para ingressarem no Ensino Fundamental.

Nomenclatura para a Educação Infantil



Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A BNCC do **Ensino Fundamental – Anos Iniciais** também valoriza o lúdico, como forma de garantir as aprendizagens, articuladas às experiências vivenciadas desde a Educação Infantil. Desse modo, propõe-se a progressiva sistematização e aprofundamentos dos conhecimentos sob diversas possibilidades nas práticas pedagógicas no ambiente escolar, em que o aluno terá a oportunidade de ler, escrever, formular hipóteses, refutar, reelaborar conclusões autonomamente.

As competências e habilidades por área - Ensino Fundamental

A BNCC traz uma matriz curricular organizada a partir de áreas de conhecimento em que se apresentam competências específicas e, posteriormente, por competências específicas por componente curricular.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação

na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade,

bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

- 2.** Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- 3.** Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- 4.** Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- 5.** Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- 6.** Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- 7.** Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 8.** Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico--informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-

temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Resumo da Seção

Nesta seção, vimos que a BNCC apresenta uma estrutura bem definida e objetiva, com a descrição das competências gerais por área de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Há ainda a apresentação de competências específicas por componente curricular (não expostas aqui) de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; de Matemática, de Ciências, de História e Geografia. As competências gerais, distribuídas em habilidades por campos e objetos de conhecimento, permitem a sistematização do ensino e a elaboração de planos de aula com conteúdos específicos e delimitados para cada faixa etária ou ano escolar, considerando níveis de complexidade que se aprofundam a cada ano ou conjunto de anos escolares. Assim, há habilidades que podem ser trabalhadas em todos os anos do Ensino Fundamental – Anos Finais, como há aquelas que devem ser trabalhadas apenas em um ano escolar específico.

Teste seus conhecimentos



1. A BNCC está organizada em quais áreas de conhecimento?

- a) Ensino Religioso, História, Geografia e Língua Portuguesa.
- b) Arte, Inglês, Educação Física e Educação Especial.
- c) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- d) Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso.
- e) Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia.

2. Em que fundamento pedagógico a BNCC está embasada?

- a) No desenvolvimento das habilidades e competências.
- b) No desenvolvimento de conteúdos.
- c) No desenvolvimento de aspectos cognitivos.
- d) no desenvolvimento de valores e atitudes.
- e) no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

3. Complete a frase: “Escolas devem promover não só o desenvolvimento intelectual, mas o”...

- a) religioso, moral e formal.
- b) emocional e competitivo.
- c) físico, cognitivo e informal.
- d) digital, religioso e formal.
- e) social, físico, emocional e cultural.

4. Em que fase da escolaridade as dez competências previstas na BNCC devem ser desenvolvidas?

- a) na Educação Infantil.
- b) no Ensino Fundamental.
- c) somente no Ensino Médio.
- d) em toda a Educação Básica.
- e) no Ensino Superior.

5. Os Campos de Experiências correspondem

- a) aos componentes curriculares (matemática, língua portuguesa, ciências etc.) do Ensino Fundamental.
- b) aos conhecimentos e saberes fundamentais que devem ser ofertados na Educação Infantil.
- c) às competências a serem desenvolvidas no Ensino Médio.
- d) aos saberes a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica.
- e) aos conhecimentos prévios dos estudantes.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 4mai.2019.

Movimento Pela Base Nacional Comum (MBNC). Disponível em: <<http://movimentopelabase.org.br/>>. Acesso em: 4mai.2019.

Gabarito 1.c); 2.a); 3.e); 4.d); 5.b)